

CADERNO

211

FADENOR
FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO SUPERIOR DO NORTE DE MINAS

2 . 253 . 498

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS
DA PREFEITURA MUNICIPAL DE UNAÍ – MG
EDITAL 2/2023**

Professor de Educação Básica II – Educação Religiosa

ORIENTAÇÕES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a resposta não será computada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

NOME:

Nº DO PRÉDIO:

SALA:

ASSINATURA

COTEC
CONCURSOS
TÉCNICOS

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 01

A espécie humana, *a priori*, é a única na natureza que se relaciona com divindades. Essa relação estabelecida se funda na necessidade de identidade de si do homem com o infinito, dado que a finitude o coloca diante da morte. Nessa perspectiva, vê-se que desde os tempos mais remotos a humanidade busca constituir o sagrado concebendo deuses e deusas, do mesmo modo concebendo espaços metafísicos, o que exigiu ao longo da sua história a instituição de religiões e de seus rituais como forma de ligação da natureza humana com a “natureza” divina. Juan Antônio Estrada, em sua obra “Deus nas tradições filosóficas: aporia e problemas da teologia natural” (vol. 1), escreve que “[...] na realidade, a visão do divino está determinada pela consideração do mundano e do empírico, que se nega e se supera desde o paradigma da compreensão do ser proposto por Parmênides [...]” e segue “Surge, aqui, uma metafísica da necessidade que encerra em seu sistema Deus, ao mundo e ao homem com grandes consequências para a posteridade da cultura ocidental. Por um lado, a imagem da divindade se define, em termos de necessidade, imutabilidade e impassibilidade. Chega-se a Deus em conexão com o mundo”. Na sequência da sua narrativa sobre os problemas da teologia natural, Estrada, em relação a Deus, argumenta que se trata de um

- A) Deus ao qual não se pode rezar, conforme famosa afirmação de Pascal.
- B) Deus atingido pela história e pelo mundo, determinado pelo necessário.
- C) Deus transcendente ao mundo e infinitamente separado dele.
- D) Deus que não pode ser afetado pelo cosmo e pelo devir da história.
- E) Deus considerado na comunhão religiosa como princípio explicativo do mundo, primeira causa.

QUESTÃO 02

Em pleno século XXI os povos e as sociedades continuam convivendo com intolerâncias de toda ordem. As religiões não escapam aos comportamentos de intolerâncias individuais e coletivos. Em “Ciências das religiões: uma análise transdisciplinar” (vol. 3), lê-se: “No final do século XX as ideias multiculturalistas discutem como podemos entender e até resolver os problemas gerados pela heterogeneidade cultural, sexual, política, religiosa, étnico-racial, comportamental, econômica, já que temos que conviver de alguma maneira (CANDAU, 2011; SILVA, 2011). [...] O multiculturalismo, enquanto movimento teórico, é um meio de compreender os movimentos culturais que colocam em choque algumas bases da sociedade ocidental, como a religião cristã e o casamento heterossexual. Falar em multiculturalismo é falar em diferenças, identidades, grupos historicamente oprimidos que lutam pelo reconhecimento de direitos e pelo combate à discriminação” (HANNA, 2015, grifo nosso). Partindo dessas visões e concepções acerca das intolerâncias e do multiculturalismo como condição de compreensão dos movimentos culturais na contemporaneidade, considera-se pertinente a declaração de Candau (2011, p. 54) ao escrever que “O multiculturalismo intercultural, portanto, a nosso ver, é um ótimo percurso teórico para orientar as práticas de Ensino Religioso uma vez que não propõe uma submissão a cultura/religião dominante e nem, muito menos, criar guetos curriculares, ou seja, ensinar determinada religião apenas para o grupo que acredita nela, mas buscando a boa convivência com a diversidade religiosa presente no ambiente escolar”. O autor da obra “Ciências das religiões: uma análise transdisciplinar” faz as seguintes considerações em relação à instituição escolar, a saber:

- A) A resistência de muitos professores em trabalhar com a história e a cultura africana e indígena, com as questões de gênero e orientação sexual e com a diversidade religiosa são exemplos de que a instituição escolar tem um caráter homogeneizador e monocultural.
- B) A escola, na linha de pensamento Borges e Medeiros (2019), em vez de preservar uma tradição monocultural, está sendo chamada a lidar com a pluralidade de culturas, reconhecer os diferentes sujeitos socioculturais presentes em seu contexto, abrir espaços para a manifestação e a valorização das diferenças.
- C) O currículo oficial da escola não aborda as questões de diversidade, mas o currículo oculto se encarrega disso ao serem aprendidas as relações entre professores e alunos, entre a administração e os alunos, entre alunos e alunos, objetivando a formação de pessoas de acordo com os valores vigentes na sociedade; portanto, os estudantes estão constantemente em aprendizagem dessas questões na escola.
- D) O pensamento sobre o Ensino Religioso no multiculturalismo intercultural é fundamental para inserir a dimensão da alteridade, do outro, para construir uma relação de respeito à diversidade religiosa no espaço escolar; dessa forma, o outro não precisa ser um adversário, mas um sujeito que contribui para o crescimento da consciência cidadã e do apreço pela pessoa humana.
- E) A escola, enquanto instituição social reflete a sociedade que a forma, ou seja, de acordo com Canen (2017 p.138), “a educação escolarizada é um conjunto de práticas indissolivelmente ligada às demais práticas sociais”; dessa forma, o racismo, machismo, homofobia, preconceitos religiosos, dentre outras formas de segregação e preconceitos, não são manifestados na escola.

INSTRUÇÃO: Considere o trecho a seguir para responder a esta questão.

¹ No princípio criou Deus o céu e a terra. ² E a terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo; e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas. ³ E disse Deus: Haja luz; e houve luz. E viu Deus que era boa a luz; e fez Deus separação entre a luz e as trevas. E Deus chamou à luz Dia; e às trevas chamou Noite. E foi a tarde e a manhã, o dia primeiro. E disse Deus: Haja uma expansão no meio das águas, e haja separação entre águas e águas. E fez Deus a expansão, e fez separação entre as águas que estavam debaixo da expansão e as águas que estavam sobre a expansão; e assim foi. E chamou Deus à expansão Céus, e foi a tarde e a manhã, o dia segundo. E disse Deus: Ajuntem-se as águas debaixo dos céus num lugar; e apareça a porção seca; e assim foi. ¹ E chamou Deus à porção seca Terra; e ao ajuntamento das águas chamou Mares; e viu Deus que era bom. [...]

² E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo o réptil que se move sobre a terra. ² E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. ² E Deus os abençoou, e Deus lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujeitai-a; e dominai sobre os peixes do mar e sobre as aves dos céus, e sobre todo o animal que se move sobre a terra.

Fonte: **BÍBLIA**. Gênesis 1:1-10; 26-28. Disponível em: <https://www.biblionline.com.br/acf/gn/1>. Acesso em: 15 set. 2023.

QUESTÃO 03

A teologia e os teólogos ainda afirmam que o começo de tudo e o princípio de todas as coisas está com e em Deus. Na Grécia Antiga Clássica, encontramos o “primeiro motor imóvel” de Aristóteles como causa de todo princípio e de toda a natureza. Diferentemente não foi com a “ideia absoluta” de Platão, no seu construto de um “mundo das ideias perfeitas”, como não fora com o *ápeiron* que seria a causa originária de todos os seres materiais: esse termo grego que indica o ilimitado, o infinito, uma realidade originária e indiferenciada, sem limites e sem fronteiras, “de onde provêm todos os céus e os mundos neles contidos”. Hans Küng, constatando a preocupação de filósofos e teólogos com o problema da origem desde a Antiguidade, afirma que “Um início que ultrapassa tempo e espaço pode ser expresso pela palavra ‘origem’ (em latim, ‘origo’). Esta palavra lembra inicialmente a fonte ‘nascendo’ do chão, ou o astro subindo do horizonte, mas logo ela se amplia para significar todo e qualquer ponto de partida, também no sentido intelectual. É verdade que ‘origem’ não pode de antemão ser identificada com ‘criação’ nem com ‘criador’. Nesse sentido, teólogos facilmente estão expostos a um curto-circuito. Seja como for, o pensamento filosófico moderno, ao contrário do pensamento medieval ou reformador, já não pode simplesmente começar com Deus: ele precisa começar ‘de baixo’. Para o pensamento moderno, o começo do *conhecimento* está na experiência do homem”. Como, pois, provar a existência de Deus?. Assinale a alternativa que apresenta respostas apontadas por Küng, em sua obra “O princípio de todas as coisas: ciências naturais e religião”, sobre esse questionamento.

- A) A ideia de Deus é uma contradição em si, e os que querem provar que Deus não existe incorrem num erro maior ainda, pois, segundo Kant, “as mesmas provas” que demonstram a incapacidade da razão para provar a existência são suficientes “para demonstrar que toda afirmação em contrário também é adequada”.
- B) Kant está plenamente convencido de que é em vão que a razão estende as suas asas, buscando pela força do pensamento ultrapassar o mundo dos fenômenos e chegar às “coisas em si”, como conclusão necessária do pensamento, e não pela contemplação, ou procurando mesmo chegar ao Deus real.
- C) Kant está convencido de que a ideia de Deus não é um limite teórico necessário, que, qual uma estrela distante, não pode ser atingido pelo processo do conhecimento, mas que de qualquer modo pode ser visado como um ideal a ser atingido.
- D) O homem não pode erguer torres que cheguem até o céu, mas somente casas apenas com a altura e o espaço necessários para nossas atividades ao nível da experiência, por isso não existe nenhuma prova da existência de Deus que não possa ser universalmente aceita, mesmo pelos crentes.
- E) As provas e as demonstrações dos grandes ateus são suficientes para tornar questionável a existência de Deus, ou seja, para provar cabalmente que Deus não existe. Ainda hoje o ateísmo tem alguns profetas entre os cientistas da natureza.

QUESTÃO 04

Tratando da existência de Deus em seu “Compêndio de teologia”, Tomás de Aquino segue o pensamento filosófico de Aristóteles ao afirmar que “Deus é imóvel”, assim posto: “Daqui se infere ser necessário que o Deus que põe em movimento todas as coisas é imóvel. Com efeito, por ser a primeira causa motora, se ele mesmo fosse movido, sê-lo-ia ou por si mesmo ou por outro. Deus não pode ser posto em movimento por outra causa motora, pois neste caso haveria outra causa anterior a Ele, com o que já não seria Ele a primeira causa motora”.

Nessa perspectiva, São Tomás, alinhado ao pensamento aristotélico, reconhece, teologicamente, uma natureza criada que tem um princípio causador de todo efeito e a imobilidade de Deus como “perfeição”. Fundamentando a sua teologia, Aquino afirma, na sequência:

- A) Conclui-se que Deus existe necessariamente, portanto, Deus existe sempre.
- B) Inexiste em Deus qualquer sucessão temporal. A sucessão temporal ocorre exclusivamente nas coisas que de um modo ou de outro estão sujeitas ao movimento.
- C) É necessário que se demonstre, na mutabilidade de Deus, que Ele existe, necessariamente por si mesmo.
- D) Segue também que a causa primeira motora é necessariamente simples, pois, em tudo quanto é composto há dois elementos [...]. Deus é simples.
- E) É impossível que Deus seja um gênero. Tampouco é possível que Deus seja como que uma espécie predicável de uma pluralidade de indivíduos.

INSTRUÇÃO: Analise o trecho a seguir para responder a esta questão.

Em “O espectro disciplinar da ciência da religião”, ao escrever sobre a psicologia da religião, Edênio Valle traz as seguintes citações, ao se referir à religião e à religiosidade: “[...] é um conjunto orientado e estruturado de sentimentos e pensamentos, através dos quais o homem e a sociedade tomam consciência vital do seu ser íntimo e último e, simultaneamente, tornam aí presente o poder divino [...]” (VERGOTE, p. 25); “[...] é religioso tudo o que para os seres humanos encerra uma relação a algo que ultrapassa o humano, prescindindo-se dos modos concretos pelos quais o religioso pode ser concebido e experimentado [...]” (FILORAMO, p. 403) e, ainda, “[...] a religião é um fato humano complexo e específico: um conjunto de sistemas de crenças, de práticas, de símbolos e de estruturas sociais através do qual o homem, de acordo com as diferentes épocas e culturas, vive sua relação específica com um mundo específico: o mundo do sagrado. Este fato caracteriza-se por sua complexidade – nele são postos em movimento todos os níveis da consciência humana – e pela intervenção nele de uma intenção específica de referência a uma realidade superior, invisível, transcendente, misteriosa, da qual faz depender o sentido último da vida [...]” (VELASCO, p. 75).

QUESTÃO 05

Considerando as definições das citações em relação à religiosidade, qual das conclusões de Valle a seguir corresponde a um processo pedagógico formal do ensino religioso?

- A) A atitude religiosa se expressa por meio de palavras, gestos e símbolos no meio de cada cultura social. A religiosidade não pode ser reduzida apenas a uma ideia ou sistema de crenças e práticas adotado por alguém.
- B) A religiosidade não é resultante de pulsões biológicas ou processos neuropsíquicos com vida própria, embora tais elementos sejam indissociáveis e nela estão presentes e atuantes; em geral, em nível inconsciente.
- C) A religiosidade comporta sempre um encontro com o outro, seja qual for o entendimento que dele tenha a pessoa ou o grupo religioso no qual ela é socializada.
- D) A religiosidade deve ser vista como uma resposta aprendida na convivência socializada, por meio de múltiplas mediações, tais como costumes, valores, normas, crenças, rituais, mitos e – como mediação de fundo – pessoas.
- E) A religiosidade fundamenta-se nas primeiras relações da criança com as pessoas que a circundam e evoluem em direção a formas elaboradas, exclusivas de seres humanos psicologicamente amadurecidos.

QUESTÃO 06

Em sua obra “Sociologia da religião”, o sociólogo português Joaquim Costa, de forma resumida, porém fiel às teses, escreve sobre as principais teorias sociológicas acerca da religião. A sua abordagem engloba autores clássicos da sociologia que se dedicaram à análise filosófico-científica da religião e força influente na história humana. Costa descortina temas e tópicos essenciais da sociologia da religião em Marx, Engels, Durkheim, Weber e Bourdieu. Com importância acadêmica para os processos de formação dos cientistas da religião, cientistas sociais, cientistas políticos, filósofos e a ética dos tempos modernos e na contemporaneidade, o autor, de forma objetiva e profunda, apresenta autorias teóricas. Qual das alternativas a seguir apresenta uma correspondência **CORRETA** entre a definição ou concepção de religião e o seu respectivo autor/pensador?

- A) Bourdieu afirma que a religião “[...] reproduz sob uma forma transfigurada e, portanto, irreconhecível, a estrutura das relações econômicas e sociais vigentes em uma determinada formação social”.
- B) Émile Durkheim afirma que “[...] a religião é o suspiro da criatura oprimida, o coração de um mundo sem coração, o espírito de uma situação sem espiritualidade. Ela é o ópio do povo”.
- C) Karl Marx afirma que “[...] uma religião é um sistema solidário de crenças e de práticas que unem numa mesma comunidade moral, chamada Igreja, todos os que a elas se aderem”.
- D) Engels afirma que “[...] todos os círculos da atividade humana são atraídos para este círculo mágico-simbólico. Por isso, toleram-se mais facilmente as grandes contradições nas questões puramente dogmáticas, inclusive nas religiões racionalistas, do que nas mudanças no simbolismo [...]”.
- E) Max Weber afirma “[...] que qualquer religião não é mais do que reflexo fantástico na mente dos homens dos poderes exteriores que dominam a sua existência cotidiana, reflexo no qual os poderes terrenos tomam a forma de poderes extraterrenos”.

QUESTÃO 07

Da Idade Moderna para a Contemporaneidade, assiste-se a paradoxal existência do homem que se movimenta entre uma “evolução científica e tecnológica” (especialmente marcada pelo “progresso positivista”), a qual pressupõe uma evolução também ontológica e a barbárie, a incivilidade e a crise de identidade do ser. Nesse contexto, considera-se a crise de identidade do ser como crise de identidade da religião e do próprio Deus, como referência do ser do homem. Na atualidade, torna-se visível que as religiões atuam muito mais como mero e útil psicologismo do que de fato como religiosidade garantidora da revelação do Divino. Há um afastamento das igrejas e das religiões. Tal distanciamento é notório no ambiente escolar, no esvaziamento de sentido da própria disciplina de Ensino Religioso, configurando um estado de conflito na finalidade educacional de uma formação ontológica. Sobre isso, Lukács escreve, em “Para uma ontologia do ser social I”, que “a desmitologização da Bíblia quer resolver tais conflitos. E o faz à medida que Bultmann aplica o método ontológico de Heidegger aos conteúdos bíblicos e, com auxílio, procura diferenciar, nos conteúdos religiosos, o ‘eterno’ do puramente histórico-temporal. Trata-se – teologicamente falando – do que constitui o verdadeiro conteúdo da revelação e do que é historicamente condicionado, acessório historicamente transitório. O leitor imparcial dessa discussão iniciada de maneira consideravelmente acirrada ficará surpreso, antes de tudo, com a similitude entre a determinação de revelação de Bultmann e a de Jaspers”. Desse modo, em tempos de crises políticas, sociais, culturais, econômicas, étnicas e éticas, a religião da revelação não escapa à sua própria crise. Em relação à concepção do fenômeno da revelação como paradigma de uma ética ontológica da religião, Lukács afirma que:

- A) Bultmann, ao operar com a ontologia e a fenomenologia de Heidegger, encontra o Deus do islamismo protestante.
- B) Bultmann, como Jaspers, aborda a despretensão da absolutidade da revelação cristã.
- C) Jaspers, tanto quanto Bultmann, não vê a pretensão da absolutidade da revelação cristã.
- D) Jaspers, por meio de sua própria intuição liberal das essências, encontra um Deus geral que é necessariamente oculto e diverso para cada ser humano, “[...] pois Deus é tão meu Deus quanto de meu adversário [...]”.
- E) Jaspers, ao operar com a ontologia e a fenomenologia de Heidegger, encontra o Deus do cristianismo protestante.

QUESTÃO 08

Todo processo de aprendizagem no âmbito escolar se pauta em objetivos, métodos e técnicas para garantir a apreensão do conteúdo de cada disciplina. Por mais que o Ensino Religioso tenha um caráter subjetivo, partindo do princípio da fé, enquanto disciplina curricular deve trabalhar com teorias e fundamentos teológicos e científicos. Evidentemente, isso não anula a perspectiva de reflexão e de multidisciplinaridade que coloca o Ensino Religioso numa relação com a filosofia, a ética, a política, a história, a geografia, a sociologia e a psicologia, sem esquecer da arte e da estética. A educação no Brasil tem sido analisada e avaliada como ineficaz, como produtora de resultados negativos e em crise pedagógica revelada, especialmente, pelo “fracasso escolar”. O que se verifica na realidade do cotidiano escolar é o desinteresse do aprendiz, cada vez mais crescente em termos estatísticos. Há aí uma necessidade de motivação? Sem dúvida, há. Em “Teoria psicológica & prática educacional”, McFarland, ao abordar o subtema “aprendizagem e motivação”, afirma que “motivação, aprendizagem, inteligência e memória são parecidas pelo menos quanto a um aspecto. Sua compreensão apropriada depende da consideração do que significam, tanto quanto do estudo de quaisquer dados experimentais acerca de como operam, como funções psicológicas. Isto pode parecer óbvio, quando afirmado em tantas palavras, mas é muito menos óbvio quando se sabe como muitas pessoas tratam esses conceitos como entidades distintas e quase como entidades físicas. De fato, os conceitos se sobrepõem consideravelmente e os dados a respeito das funções envolvidas requerem apreciação sutil.” Nesse contexto, qual das considerações que McFarland faz em relação à motivação e ao reforço para a aprendizagem corresponde à sua tese?

- A) É uma questão de pressionar alguns botões apropriados, de compreensão das circunstâncias nas quais as pessoas propõem ou aceitam vários propósitos para elas mesmas.
- B) É observado que reforço significa necessariamente o mesmo que recompensa.
- C) Inexiste um conjunto de simples indicações que, uma vez especificadas, capacitariam alguém a motivar as pessoas.
- D) É importante que as pessoas adotem simplesmente a palavra “reforço” como substituto psicológico usual para o que de outro modo poderia ser “recompensa”.
- E) É preciso acreditar que o uso do “reforço” dá a alguém uma compreensão muito profunda da motivação.

QUESTÃO 09

O processo educacional escolar deve cumprir a finalidade de formação do ser a partir da concepção do estudante como sujeito em permanente relação com outros sujeitos, nos diversos espaços e ambientes sociais, inclusive na própria escola. Estar em relação com os outros é desenvolver, necessariamente, atitudes que devem ser preservadas e/ou mudadas de acordo com as circunstâncias, o ambiente e o tempo. Na prática educacional, é de suma importância a ação dos professores na construção das atitudes. A esse respeito, McFarland (1977) observa que “estamos todos preocupados com atitudes mútuas, mas pessoas como professores, políticos, agentes de publicidade e os de vendas têm um envolvimento profissional mais sistemático com mudança de atitude. Os professores devem levar em consideração as atitudes do aprendiz, e, se necessário, construir novas atitudes em seus alunos ou estudantes, porque estas são consideradas intrinsecamente desejáveis – tais como atitudes de racionalidade, benevolência ou autoaperfeiçoamento. E têm de considerar a significação de criadores-de-atitudes rivais – o lar, o grupo de iguais ou os veículos de comunicação em massa. Estas preocupações práticas tornam razoável examinar o que se quer dizer por atitudes e o que é conhecido a respeito”. Como categoria de análise da psicologia social, assinale a alternativa **CORRETA** sobre atitude.

- A) Atitudes, por implicação, têm conteúdo cognitivo e emocional substancial (isto é, sistemas de crença e conhecimento, e as reações emocionais a eles), e estão bem conservadas, a despeito do pensamento sobre elas ou do encontro de novas condições.
- B) Atitude, comparada conceitualmente com tendência por Asch (1952), citado por McFarland, tem a mesma propensão inconsciente para executar várias ações habituais e tem “um conteúdo cognitivo e emocional pobre”.
- C) Atitude é concebida, algumas vezes, como a prontidão para agir de uma certa maneira; é o que atribuímos a uma pessoa na base de suas próprias expectativas.
- D) Atitudes podem ser consideradas como produtos da personalidade individual, sem nenhuma influência das forças sociais e culturais que operam numa comunidade específica.
- E) Atitudes duradouras e largamente influentes não são realmente distinguíveis de personalidade, originam-se mais do modelamento genético do que da influência ambiental.

QUESTÃO 10

Em seu trabalho “Licenciatura em matemática – psicologia da educação”, Margareth Simone Marques Prado escreve sobre a “Aplicabilidade do conhecimento psicológico a práxis educativa pedagógica” ressaltando que “A partir do século XX, as teorias psicológicas foram tendo cada vez maior influência sobre a compreensão do processo de ensino e aprendizagem nas instituições de ensino. Não somente a influência da psicologia como ciência, mas também o próprio senso comum produziu uma mistura de concepções sobre o assunto”. A autora afirma, ainda, que “Sob a ótica dos professores, é observado como o docente entende que as pessoas constroem o conhecimento e, em decorrência disso, o modo como entende que deve ser ensinado”. Em relação aos suportes da psicologia à educação, qual alternativa corresponde de forma **CORRETA** às contribuições apresentadas pela autora?

- A) A psicologia da educação serve à educação em geral e aos professores particularmente na medida em que os auxilia a entender e resolver os complexos fenômenos educativos, nos quais ele deve conciliar um conhecimento profundo da psicologia e da educação, e ainda uma consciência sociológica sobre a dinâmica da sua comunidade.
- B) À psicologia da educação cabe fornecer subsídios à prática pedagógica para o professor e os profissionais da área e uma compreensão do processo de desenvolvimento e de aprendizagem do aluno, com possibilidades para aperfeiçoar e contribuir prioritariamente para o aumento estatístico do quantitativo de alunos no processo educacional.
- C) O professor costuma apontar para a pesquisa empírica, como prática intencional e articuladora entre a teoria e a prática, além de defender a necessidade de vínculos consistentes e reais, teórico-práticos, para compreender as contribuições da área da psicologia à prática pedagógica e, conseqüentemente, para viabilizar ações teóricas, abstratas e transformadoras da realidade.
- D) A psicologia da educação propõe-se a fortalecer a contribuição para a formação de profissionais com a intenção de que se tornem aptos a compreender e se preparar para atender às necessidades de um mundo extremamente dinâmico, em constante transformação, que exige a cada dia profissionais habilitados para a promoção de reflexão, de análise, de compreensão, de diálogo e de intervenção qualitativa no seu meio.
- E) A relação de vínculo entre o professor e o aluno recai sobre o educador como uma chamada de compromisso para o aperfeiçoamento profissional. Tal entendimento fundamenta e justifica a preocupação da psicologia da educação em pensar e promover o repensar das práticas pedagógicas instituídas, como sendo uma condição desnecessária para que essas práticas se façam de um modo mais ético, mais eficaz e eficiente e cumpram assim a função de socialização do indivíduo.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

INSTRUÇÃO: Leia, com atenção, o texto 01 e, a seguir, responda às questões que a ele se referem.

Texto 01

Primavera

- 1 Em setembro de 1946, o cronista Rubem Braga se pôs a lamentar o fato de que, nos trópicos, a primavera não nos chega apoteótica. Por aqui, ele observou, pesaroso, “não há neves que se derretam nem campos que se cubram de flores instantâneas”. Porém incentivou o “exercício fino” de se auscultar os primeiros sinais da estação mais artística de todas. Irrecusável, não?
- 5 Assim, do alto de sua cobertura em Ipanema, transformada num jardim suspenso com banco de madeira à sombra de frutíferas e jeitão de roça, ele avistava os dias primaveris se inaugurarem com a ligeira marcha do Sol na direção Sul, o que antecipa o clarão do céu pela manhã e puxa o canto das primeiras cigarras. A Terra está em festa novamente. As árvores se enfeitam; nós e a passarinhada nos alegramos diante do espetáculo gratuito.
- 10 Passados 34 anos, o “fazendeiro do ar” – assim apelidado por causa da devoção ao seu pedaço verde – tornou a escrever sobre a primavera. Dessa vez, se dirigia ao poeta Vinicius de Moraes, falecido dois meses antes. É que o cronista havia se prontificado a vigiar, em nome do amigo, as belezas da Criação.
- Então lhe contava: “O sinal mais humilde da chegada da primavera vi aqui junto de minha varanda. Um tico-tico com uma folhinha seca de capim no bico. Ele está fazendo ninho numa touceira de samambaia, debaixo da pitangueira”. É assim mesmo, Braga.
- 15 Por isso, não por acaso, de setembro em diante a vida a céu aberto nos reconvoça. Quer que a gente se espreguice, deixe a toca e sinta a seiva que, renovada, nos percorre e nos impulsiona de volta para o mundo. Quantas promessas estão guardadas nos botões que hão de se exhibir aos passantes?
- Do mesmo modo, ao aspirar os perfumes recém-espargidos por Gaia, a escritora Clarice Lispector se percebia sorridente e esperançosa como um anjo no novo ciclo da primavera. “Impossível que essa doçura de ar não traga outras!”, exultava. “Sinto estremecimentos à toa quando um passarinho canta, e sinto que sem saber eu estou reformulando a vida.”

Disponível em: <https://vidasimples.co/vida-emocional/primavera>. Acesso em: 28 set. 2023. Adaptado.

QUESTÃO 11

De acordo com Rubem Braga, “a primavera não nos chega apoteótica” porque

- A) “As árvores se enfeitam; nós e a passarinhada nos alegramos diante do espetáculo gratuito.” (Linha 8)
 - B) “Quer que a gente se espreguice, deixe a toca e sinta a seiva que, renovada, nos percorre e nos impulsiona de volta para o mundo.” (Linhas 15-16)
 - C) “Sinto estremecimentos à toa quando um passarinho canta, e sinto que sem saber eu estou reformulando a vida.” (Linhas 20-21).
 - D) “[...] não há neves que se derretam nem campos que se cubram de flores instantâneas”. (Linhas 2-3)
 - E) “Quantas promessas estão guardadas nos botões que hão de se exhibir aos passantes?” (Linha 17)
-

QUESTÃO 12

De acordo com o texto, a primavera é uma estação que suscita sentimentos de

- I - alegria.
- II - renovação.
- III - esperança.
- IV - saudosismo.
- V - melancolia.

Estão **CORRETOS** os itens

- A) I, II e III, apenas.
 - B) I, II e IV, apenas.
 - C) II, III e IV, apenas.
 - D) II, IV e V, apenas.
 - E) III, IV e V, apenas.
-

QUESTÃO 13

Considerando o trecho “Porém, incentivou o ‘exercício fino’ de se auscultar os primeiros sinais da estação mais artística de todas. Irrecusável, não?” (linhas 3-4), analise as afirmativas a seguir.

- I - O termo “porém” insere, no primeiro período, uma ideia de adversidade.
- II - O termo “fino”, na expressão “exercício fino”, assume o sentido de aguçado.
- III - A frase “Irrecusável, não?” comprova o uso da função fática da linguagem.
- IV - O termo “auscultar” foi usado com o significado de “escutar atentamente”.
- V - O adjetivo em “estação mais artística de todas” foi elevado ao máximo grau.

Estão **CORRETAS** as afirmativas

- A) I, II, III e IV, apenas.
- B) II, III e IV, apenas.
- C) II, III e V, apenas.
- D) III, IV e V, apenas.
- E) I, II, III, IV e V.

INSTRUÇÃO: Leia, com atenção, o texto 02 e, a seguir, responda às questões que a ele se referem.

Texto 02



Disponível em: <https://brainly.com.br/tarefa/30143152>. Acesso em: 28 set. 2023.

QUESTÃO 14

Analise as afirmativas a seguir, tendo em vista as inferências que se podem fazer no texto 02.

- I - No segundo quadro, a palavra “negativo” foi usada com valor semântico positivo.
- II - No terceiro quadro, tendo em vista a palavra “recuperação”, o personagem entende a palavra “negativo” como negativa.
- III - Os dois personagens entendem e usam a palavra “negativo” numa perspectiva positiva.
- IV - A palavra “exame”, no primeiro quadro, faz com que a palavra “negativo”, no segundo quadro, assuma valor positivo.
- V - No segundo quadro, a palavra “negativo” assume valor semântico negativo.

Estão **CORRETAS** as afirmativas

- A) I, III e V, apenas.
- B) I, II e IV, apenas.
- C) II, III e IV, apenas.
- D) II, IV e V, apenas.
- E) III, IV e V, apenas.

QUESTÃO 15

Sobre os recursos de expressão usados na construção do texto, é **CORRETO** afirmar que:

- I - A linguagem não verbal permite reconhecer o papel exercido por cada personagem.
- II - A linguagem verbal permite identificar a participação dialógica dos três personagens.
- III - A ambiguidade é usada como recurso semântico que constrói o humor presente na tira.
- IV - A linguagem coloquial é predominante nas falas presentes nos três quadros que compõem o texto.
- V - A linguagem conotativa se faz presente em todas as falas dos quadros que compõem a tira.

Estão **CORRETAS** as afirmativas

- A) IV e V, apenas.
- B) II, III e IV, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II, IV e V, apenas.
- E) III e V, apenas.

INSTRUÇÃO: Leia, com atenção, o texto 03 e, a seguir, responda às questões que a ele se referem.

Texto 03

The image is a vertical postcard with a light gray background. At the top, the text "Juntos somos #fortes" is written in a black, cursive font. The word "Juntos" is the largest, followed by "somos" and "#fortes". A yellow plus sign is placed between "somos" and "#fortes". To the right of the text is a black hand icon with a yellow ribbon around its wrist. Below this, a black rectangular box contains the text "TUDO PASSA, INCLUSIVE OS MOMENTOS RUINS." in bold, white, uppercase letters. Underneath the box, the text "Compartilhe sua dificuldade. Alivie a sua dor." is written in a smaller, black, sans-serif font. At the bottom, there are two logos: on the left, the "SETEMBRO AMARELO" logo with a yellow ribbon and the text "Itapema unida na prevenção ao suicídio."; on the right, the "PREFEITURA DE Itapema" logo with the text "SECRETARIA DE SAÚDE".

Disponível em: <https://www.nopontosc.com.br/itapema/>. Acesso em: 28 set. 2023.

QUESTÃO 16

Assinale a alternativa que se contrapõe a uma das ideias veiculadas no texto 03.

- A) O outro, que está ao nosso lado, pode nos ajudar a superar os momentos difíceis da vida.
- B) A conversa com o outro sobre os problemas ameniza o sofrimento, mas contrapõe-se à nossa individualidade.
- C) A vida é feita de momentos bons e ruins, e se os bons passam, os ruins também passarão.
- D) O bem-estar psicológico das pessoas, atualmente, é uma questão de saúde pública.
- E) O mês de setembro e a cor amarela simbolizam, socialmente, a luta pela preservação da vida.

QUESTÃO 17

Analise as afirmativas a seguir, tendo em vista o uso dos verbos “compartilhe” e alivie” na composição do texto 03.

- I - Foram usados indicando aconselhamentos.
- II - Encontram-se no modo imperativo afirmativo.
- III - Formam duas orações com sujeito inexistente.
- IV - Tem como sujeito o pronome “você”, em elipse.
- V - Apresentam-se no tempo presente do indicativo.

Estão **CORRETAS** as afirmativas

- A) III e IV, apenas.
- B) III e V, apenas.
- C) II, IV e V, apenas.
- D) I, II e IV, apenas.
- E) I, II e V, apenas.

QUESTÃO 18

O termo “inclusive” insere no texto uma ideia de

- A) concessão.
- B) exclusão.
- C) adição.
- D) explicação.
- E) conclusão.

INSTRUÇÃO: Leia, com atenção, o texto 04 e, a seguir, responda às questões que a ele se referem.

Texto 04



Disponível em: <https://brainly.com.br/>. Acesso em: 28 set. 2023.

QUESTÃO 19

Analise as afirmativas a seguir, tendo em vista as ideias que se inferem do texto 04.

- I - O médico diz a Hagar que, para que ele viva mais, deverá mudar os seus hábitos de vida.
- II - Hagar entende que o trecho “[...] não ficará por aqui por muito mais tempo!” significa que ele brevemente se mudará do lugar em que ele mora.
- III - O médico usa a linguagem conotativa para falar com Hagar que ele poderá morrer, se não mudar seus hábitos de vida.
- IV - Hagar toma literalmente a fala do médico, sendo assim, não compreende de fato o que ele lhe quis dizer.
- V - O médico lança mão do eufemismo para dizer a Hagar sobre a possibilidade de ele morrer, caso não mude os hábitos de vida.

Estão **CORRETAS** as afirmativas

- A) II, IV e V, apenas.
- B) II, III e V, apenas.
- C) I, II, III e IV, apenas.
- D) I, II e IV, apenas.
- E) I, II, III, IV e V.

QUESTÃO 20

Analise as afirmativas a seguir, tendo em vista a estrutura das falas que compõem o texto.

- I - O termo “se”, na fala do médico, no primeiro quadro, insere nela uma ideia hipotética.
- II - O advérbio “aqui” foi usado pelo médico com significado diferente do que foi entendido por Hagar.
- III - A flexão no futuro do presente do indicativo do verbo “ficará” foi motivada pelo uso da expressão “se não mudar [...]”.
- IV - No primeiro quadro, na fala do médico, as vírgulas intercalam uma oração subordinada adverbial condicional.
- V - A forma verbal “vamos mudar”, na fala de Hagar, no segundo quadro, poderia ser substituída, com igual correção pela forma “mudaremos”, sem que haja alteração de sentido.

Estão **CORRETAS** as afirmativas

- A) I, II, III, IV e V.
- B) II, III e V, apenas.
- C) I, II e IV, apenas.
- D) I, III e V, apenas.
- E) I, II, III e IV, apenas.

PROVA DE NOÇÕES DE INFORMÁTICA

QUESTÃO 21

Quais são as principais diferenças entre o sistema de gerenciamento de pacotes no *Linux* e a instalação de *software* no *Windows*?

- A) No *Linux*, os programas são instalados manualmente, assim como no *Windows*.
- B) No *Linux*, os programas são sempre baixados da loja de aplicativos oficial e, no *Windows*, os programas são instalados apenas por meio de CD ou DVD.
- C) No *Linux*, todos os programas são instalados no diretório “C:\Program Files”, assim como no *Windows*.
- D) No *Linux*, os pacotes são instalados e gerenciados centralmente pelo sistema de gerenciamento de pacotes e, no *Windows*, os programas são frequentemente instalados manualmente usando instaladores.
- E) No *Linux*, os programas são instalados manualmente e, no *Windows*, os programas são instalados centralmente pelo sistema de gerenciamento de pacotes.

QUESTÃO 22

Quais são algumas das diferenças fundamentais entre as permissões de arquivos no sistema operacional *Linux* e no sistema operacional *Windows*?

- A) No *Linux*, as permissões são sempre as mesmas para todos os arquivos, enquanto no *Windows*, as permissões são definidas individualmente para cada arquivo.
- B) No *Linux*, as permissões são definidas em três níveis (leitura, gravação, execução) para o proprietário, grupo e outros, enquanto no *Windows*, as permissões podem ser mais específicas.
- C) No *Linux*, não há controle de permissões de arquivo, enquanto no *Windows*, todas as permissões são controladas pelo administrador.
- D) No *Linux*, as permissões são aplicadas apenas a pastas, enquanto no *Windows*, as permissões são aplicadas apenas a arquivos.
- E) No *Linux*, as permissões de arquivo são definidas por meio de um arquivo de configuração, enquanto no *Windows*, as permissões são definidas por meio de comandos de terminal.

QUESTÃO 23

Para que é importante fazer *backup* de dados na nuvem?

- A) Para economizar espaço de armazenamento na nuvem.
- B) Para acelerar o acesso aos dados.
- C) Para melhorar a segurança dos dados locais.
- D) Para reduzir custos operacionais.
- E) Para garantir a recuperação de dados, em caso de sua perda.

QUESTÃO 24

Assinale a alternativa que apresenta desvantagens potenciais da computação em nuvem para uma empresa.

- A) Dependência da conectividade à *internet*, riscos de segurança e perda de controle sobre a infraestrutura.
- B) Redução da eficiência operacional, aumento de custos e menor flexibilidade.
- C) Acesso mais lento aos dados, menor capacidade de armazenamento e maior necessidade de pessoal de TI.
- D) Menor controle sobre a infraestrutura, menor segurança e maior risco de interrupções.
- E) Dificuldade de manutenção, alto índice de falhas e aumento significativo de gastos monetários.

QUESTÃO 25

O que é "engenharia social", no contexto de segurança cibernética?

- A) A engenharia social é uma técnica que trata da criação de programas maliciosos que se infiltram em sistemas de segurança de computadores.
- B) A engenharia social é uma técnica que envolve a invasão de sistemas de segurança por meio de força bruta.
- C) A engenharia social é uma técnica que envolve a manipulação psicológica das vítimas para convencê-las a revelar informações confidenciais, como senhas, por meio de interações sociais, *e-mails* falsos ou telefonemas.
- D) A engenharia social é uma técnica que os atacantes usam para bloquear o acesso a *sites* legítimos.
- E) A engenharia social é uma técnica de criptografia avançada usada para proteger informações confidenciais.

QUESTÃO 26

O que é *zero-day exploit* (vulnerabilidade de dia zero)?

- A) Vulnerabilidade de segurança que já foi corrigida pelo fabricante do *software* atacado.
- B) Técnica de engenharia social que envolve a criação de contas de usuário falsas.
- C) Técnica de *phishing* que envolve o envio de *e-mails* de *spam* se passando pelo fabricante do *software* atacado.
- D) Exploração de uma vulnerabilidade de segurança que é desconhecida pelo fabricante do *software* atacado.
- E) *Software* de segurança que identifica ameaças antes que elas se tornem ativas.

QUESTÃO 27

Assinale a alternativa que apresenta as principais ameaças à segurança de uma conta de *e-mail* e como os usuários podem se proteger contra essas ameaças.

- A) As principais ameaças incluem *phishing*, *malwares* em anexos e roubo de identidade. Os usuários podem se proteger sendo céticos em relação a *e-mails* não solicitados, habilitando a autenticação em dois fatores e mantendo senhas exclusivas.
- B) As principais ameaças incluem ataques de negação de serviço (DoS) e o compartilhamento de senhas. Os usuários podem se proteger evitando abrir *e-mails* suspeitos e usando senhas fortes.
- C) As principais ameaças incluem vírus de computador e divulgação de informações pessoais. Os usuários podem se proteger instalando um antivírus e evitando compartilhar senhas com outras pessoas.
- D) As principais ameaças incluem *spam* e o uso indevido de recursos de *e-mail*. Os usuários podem se proteger denunciando mensagens de *spam* e evitando usar recursos de *e-mail* em excesso.
- E) As principais ameaças incluem o vazamento de informações corporativas e o uso indevido de redes sociais. Os usuários podem se proteger não compartilhando informações confidenciais e não usando redes sociais no trabalho.

QUESTÃO 28

O que é uma “assinatura digital” em *e-mails*?

- A) Uma imagem ou logotipo personalizado que aparece no rodapé de todos os *e-mails* enviados por uma empresa.
 - B) Uma marcação que indica a verificação do *e-mail* por um programa antivírus.
 - C) Uma técnica de criptografia que verifica a autenticidade do remetente e a integridade do conteúdo do *e-mail*.
 - D) Um código de barras inserido em anexos de *e-mail* para rastreamento.
 - E) Um tipo de senha que protege o acesso à conta de *e-mail*.
-

QUESTÃO 29

Assinale a alternativa que apresenta a finalidade de os sistemas operacionais terem uma hierarquia de privilégios, como as contas de usuário com diferentes níveis de acesso.

- A) Para melhorar o desempenho do sistema operacional.
 - B) Para permitir que todos os usuários tenham acesso total a todos os recursos do sistema.
 - C) Para simplificar a instalação de novos programas.
 - D) Para garantir a segurança e a integridade do sistema, limitando o acesso a recursos sensíveis.
 - E) Para criar restrições de acesso apenas à *internet*.
-

QUESTÃO 30

O que é “distro” (distribuição), no contexto do sistema operacional *Linux*?

- A) Programa que emula o sistema operacional *Windows* no *Linux*.
- B) Versão específica do sistema operacional *Linux*.
- C) Atualização importante do *kernel* do *Linux*.
- D) Dispositivo de *hardware* usado para conectar periféricos ao computador.
- E) Área de armazenamento de dados no disco rígido do computador.